

(Des) emprego

“O trabalho dignifica homem”. Frase bonita certamente, verdadeira para refletir a realidade de uma comunidade indígena, por exemplo, onde tudo é produzido e consumido coletivamente. Entretanto, a validade desta máxima é bastante questionável no contexto de uma sociedade capitalista selvagem, como a nossa, onde muitas vezes o trabalho assalariado era condições indignas e vida. Mas, mesmo o trabalho capitalista, nem sempre dignificador do homem, é essencial para a sobrevivência. E mais, ainda que por um lado o trabalho assalariado tenha um forte conteúdo alienador, exigindo do indivíduo uma integração cega, por outro ele proporciona uma experiência contraditória. Ou seja, a atividade produtiva apresenta brechas que podem permitir ao trabalhador questionar (individualmente e coletivamente) a sua condição existencial. Este questionamento é o primeiro passo no empenho para transformar a sua situação e a própria sociedade.

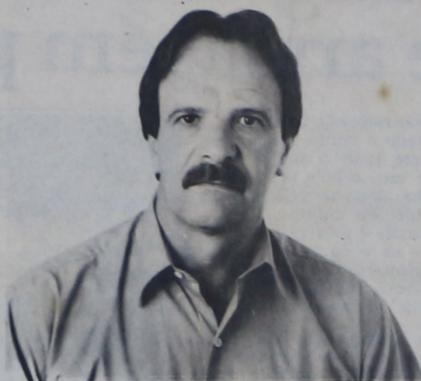
Neste sentido, o trabalho, mesmo no capitalismo, é essencial para o homem. A ausência de trabalho coloca o indivíduo a margem da sociedade. Condição de desempregado facilita a contaminação do caráter por interesses anti-sociais e mesmo contrários e humanitários. Já foi verificado, por diferentes pesquisas, que a violência e a criminalidade aumentam na mesma proporção que a taxa de desemprego.

Para que desenvolvimentos como este conseguido pela indústria automobilística gerem efetivamente progresso e bem-estar social, é preciso que os governos cumpram o seu papel e reintegram as vítimas dos sistemas. Trabalhos como o que vem sendo desenvolvido pela Prefeitura de Campo Largo, visando articular progresso econômico com formação profissional e melhoria da qualidade de vida, são contribuições essenciais para superação de crises como a do desemprego.

Por tudo isto, um levantamento recentemente divulgado para Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), vem acrescentar mais um dado preocupante sobre a (des) ocu-

O Brasil é malvado com suas crianças

*Algaci Túlio



Algaci Túlio, deputado e secretário de Assuntos Metropolitanos

“E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me receba.”

Qualquer, porém que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêm em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moínho, e fosse atirado na profundidade do mar. (Lucas 18, 5 e 6)

Muito emocionou-me a solenidade de comemoração dos 50 anos da casa do Pequeno Jornaleiro, nos primeiros dias deste novo ano.

Nascida no ato de doação de uma área, por dona Anita Ribas, esposa do interventor Manoel Ribas, a casa foi inaugurada em 25 de dezembro de 1943, com a finalidade de abrigar adolescentes carentes.

Cinquenta anos depois de criada, a instituição promoveu um encontro entre os atuais integrantes e alguns dos seus ex-alunos, que receberam homenagens juntamente com os professores dos primeiros tempos.

A belíssima cerimônia realizada nas dependências da entidade obrigou todos os presentes a uma profunda reflexão a cerca da norma cruel e omissa como o Brasil tem tratado das suas crianças e adolescentes mais pobres e, principalmente, sobre as tentativas de solução do problema.

A Casa do Pequeno Jornaleiro continua funcionando quase nos mesmos moldes de 50 anos atrás. Inicialmente instalada como um albergue que oferecia ensino especializado e iniciação profissional através da venda de jornais, hoje, é administrada pela Prefeitura Municipal de Curitiba, através da Secretaria da Criança, e atende os meninos em dois programas: o do “Pequeno Jornaleiro”, que envolve 80 crianças entre 12 e 15 anos, e o “Projeto República”, destinado a adolescentes sem vínculo familiar, na faixa entre 14 e 17 anos.

Esse programa preconizado ao tempo de Manoel Ribas é prova de que é possível desenvolver para retirar as crianças das ruas e prepará-las para cidadania.

Polícia Militar

A 3ª Cia PM Campo Largo atendeu durante o período entre 5 a 11 de janeiro um total de 27 ocorrências, sendo detidas oito pessoas e encaminhadas a estabelecimentos hospitalares outras sete. Assistência — sete, furto — três, embriaguez — duas, lesão corporal — um, vias de fato — quatro, violação domicílio — duas, outras ocorrências — oito. Total 27.

Policiais Militares da 3ª Cia PM, atendendo solicitação de Edeneuza Gomes, deslocaram até a Rua 06, nº 17, em data de 8 de janeiro, às 7h30min, onde detiveram Roberval P. da Silva, 20 anos, e Odair J. Pereira, 18 anos. Estes elementos, após discussão acabaram entrando em vias de fato. O motivo, segundo ambos era uma garota. Detidos, foram encaminhados à DP Campo Largo, para que resolvessem a situação.

No dia 11 de janeiro às 14h45min, atendendo solicitação de Salete Rodrigues Po-

Alça de Mira

Prá calar a boca dos fofoqueiros

As obras do Prosam, em Campo Largo, já estão em ritmo acelerado. A implantação do emissário ao longo do Rio Cambuí, vai solucionar um dos problemas mais antigos da cidade, a poluição daquele rio, pelo esgoto doméstico. Tem quem torceu e retorceu, para que a obra não começasse. Só assim as suas previsões catastróficas se confirmariam. Morderam a língua. Dentro dos próximos seis meses Campo Largo terá dobrada a sua rede coletora de esgotos e implantada uma estação de tratamento, tornando o Cambuí, novamente, num rio limpo.

Mais obras

Os fofoqueiros de plantão, cujas mentiras deixaram de repercutir, depois que a Folha parou de contestá-las, devem morder a língua mais uma vez, com a conclusão próxima das obras da Escola 1ª de Maio e, daqui há alguns dias, com o reinício das obras do Pronto Socorro e Hospital Municipal. E se os fofoqueiros quiserem morrer de raiva, é só dar um giro pela cidade, para ver de perto o que está sendo feito. Só eles não vêem, porque o pior cego é aquele que não quer ver.

Energia

A possibilidade de Campo Largo gerar a sua própria energia, através do aproveitamento do Rio Açungui, vem agitando os meios empresariais e políticos da cidade. O prefeito Emídio Pianaro Júnior e o presidente da Cotel, Afonso Portugal Guimarães estão no Rio de Janeiro, de onde devem retornar hoje (14), tratando desse e de outros assuntos de interesse do Município. Na bagagem dos dois campolarguenses poderá estar uma nova indústria que estaria interessada em se instalar no Município, devido à proximidade do corredor do Mercosul.

Unimed

Campo Largo passa a ter um representante da Diretoria da Unimed, eleita no último dia 11. Trata-se da secretária Municipal da Saúde, Valdeez Parolin Teixeira, eleita como conselheira, com 827 votos, mais de 50% dos eleitores que compareceram às urnas. Valdeez foi a quarta colocada, em número de votos, para o Conselho Fiscal da entidade.

Na praia

Um vereador campolarguense entrou o ano desfilando na praia de Caiobá, de olho nas curvas das garotas que esbanjavam juventude, no Calçadão. O que se passava pela cabeça do edil, só Deus sabe... Mas dá para adivinhar.

Mudanças

No gabinete do prefeito Emídio Pianaro Júnior, algumas mudanças nesse início de ano. O chefe de gabinete, Carlito Pianaro, assume função de assessoria especial e, no seu lugar assumiu Rubens Guarezi. Nos próximos dias deverão ser anunciadas novas mudanças na composição da equipe Pianaro Júnior. O ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, presidente da Cotel, já está de malas prontas para iniciar sua campanha rumo à Assembleia Legislativa. Com a sua desincompatibilização o prefeito deverá alterar o quadro de seus colaboradores.

AIDS

A morte do ator Caíque Ferreira, aos 49 anos, foi a segunda a afetar o meio artístico em uma semana. No dia cinco morreu a atriz Cláudia Magno, 34 anos, em consequência de uma pneumonia. A família de Cláudia não quis fazer exame para descobrir se ela era portadora do vírus HIV. Há sete anos o seu namorado, o também ator Marcelo Ibrahim, morreu vítima de uma forte pneumonia, no mesmo hospital. Ele seria portador do vírus da AIDS. A morte dos atores é um dos assuntos mais comentados pela população, nos últimos dias.

Inflação

Enquanto os paulistas pagam 52% a mais, para comer o feijão com arroz de cada dia a cesta básica em Campo Largo, subiu apenas 47,2%, nos últimos 30 dias. A pesquisa feita pela Folha, aponta um supermercado, o Lembrasil, como o maior índice. Em 15 dias os preços subiram 32,95% no Lembrasil, enquanto no Druziki, os preços subiram 18,66% e no Chemim, 18,67%. Um detalhe: muitos campolarguenses que costumam efetuar compras no Carrefour ou outro grande supermercado de Curitiba, pensando economia, se enganam redondamente. As compras feitas em Campo Largo, em geral são mais em conta, além do fator gasto com combustíveis.

Gasoduto

Outra boa notícia, nesse início de ano é a evolução das negociações para a instalação do gasoduto ligando o Brasil à Bolívia. O gás boliviano abastecerá, numa segunda

Universidade

Mais uma boa notícia para Campo Largo, nesse início de 94. Uma instituição de ensino de grande porte iniciou estudos para a possível implantação de uma universidade, no Município. O assunto estaria dependendo, apenas, da autorização do Ministério da Educação e Cultura. Não se deve esquecer que o Kennedy também está estudando a implantação da sua Universidade, em Campo Largo.

Buracos

Está ficando difícil trafegar pela faixa da direita, da pista da BR-277 entre Campo Largo e Curitiba. Além dos defeitos na pista, há alguns buracos que são uma verdadeira armadilha. Passando a ponte do Passatuna, por exemplo, uma verdadeira cratera está à espera dos motoristas menos avisados. O buraco pode causar um acidente de graves proporções.

Piratas

Briga interessante está sendo travada entre ônibus convencionais e os chamados “piratas”. Os últimos trafegam somente nas horas de pico, em geral alguns minutos na frente do ônibus da empresa concessionária. Com tarifas menores, os piratas passam lotados enquanto os ônibus da concessionária trafegam vazios. O pior é que, nos horários de menor movimento, só os das concessionárias trabalham, trafegando igualmente vazios. No de alguém essa brincadeira vai estourar.

Começam as obras do Prosam nas margens do Rio Cambuí

As obras do Prosam — Programa de saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba tiveram início, em Campo Largo no último dia 11. O trabalho começou nas proximidades da ponte sobre o Cambuí, na altura da Rua Francisco de Almeida Carré, atrás do NIS 13, seguindo em direção à Avenida Padre Natal Pigato. O encarregado da Construtora Paraná, empresa vencedora da licitação, Juarez Carvalho Guimarães disse que a obra vai avançar uma média de cinco quilômetros por mês no seu pico, quando estarão sendo implantados não apenas os interceptores, mas também a rede coletora.

Nesse início, o trabalho é mais lento, a construtora está operando com 11 homens, quando deverá ter em torno

de 150 empregados, no pico dos trabalhos. Hoje os operários deverão entrar num ritmo de produção de 50 metros por dia, na implantação dos interceptores tronco, na margem esquerda do Cambuí. O Prosam, que é um programa do governo do Estado, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, prevê ainda uma série de outras obras para o município.

Esgotos — O prefeito Emídio Pianaro Júnior explicou que serão construídos 9.700 metros de emissários de esgotos, nessa primeira fase, ao longo dos rios Cambuí e Pedreira, uma estação de tratamento e mais 48 mil e 400 metros de rede coletora, dobrando a capacidade de coleta de esgotos do município. Juarez Guimarães explicou

que a escolha daquele local para o início da obra foi simples: “Era o ponto de maior poluição do Rio Cambuí. Na Medida em que a obra for avançando e a rede coletora sendo implantada, toda essa parte do rio, por cima, estará livre da poluição”, explicou. Toda a margem do Cambuí, entre a rua Francisco de Almeida Carré e a Natal Pigato já está em obra. Máquinas, homens, tubos estocados para a implantação do emissário dão um clima de otimismo aos moradores que há vários anos vêm reivindicando a depuração do rio. Juarez Guimarães acredita que a partir de fevereiro, quando a obra entrar no seu pico, terá início a construção do Ralf e da lagoa de tratamento, na área próxima à Granja Municipal.



Início das obras de implantação do Interceptor-troco da rede de esgotos do Rio Cambuí.

Campo Largo ganha linha de ônibus para o litoral

Desde o último dia três de janeiro os veranistas de Campo Largo têm à sua disposição, duas linhas de ônibus ligando a sede do município ao litoral paraense. Uma das linhas é a Campo Largo — Pontal do Sul, com frequência diária às 7h30min e a outra tem como destino a cidade de Guaratuba, no litoral Sul, também com frequência diária às 7h45min.

A implantação das linhas só foi possível graças às reivindicações do vereador Pedro Barausse, junto à Prefeitura Municipal, ao Departamento de Transportes Coletivos — DSTC e a empresa Graciosa. A inauguração da linha aconteceu às 7h30min do dia três, com presença do prefeito Emídio Pianaro Júnior, vereadores de Campo Largo e Balsa Nova, pessoal do DSTC e representantes da Viação Graciosa.

Luta antiga — O vereador Pedro Barausse disse que a linha de de ônibus ligando Campo Largo ao litoral paraense é uma antiga reivindicação da população. “Nos temos uma grande demanda de veranistas, que antes eram obrigados a ir até Curitiba, utilizando ônibus convencional, fazer uma baldeação que era um transtorno, para chegar à Rodoferroviária e só então embarcar para o litoral. Com a nova linha isso acabou, os campolarguenses já estão comprando suas passagens aqui e embarcando aqui mesmo, indo direto às praias”, disse ele.

“A vitória não é minha, é da população de Campo Largo”, explicou o vereador. O prefeito Emídio Pianaro Júnior, que manteve os contatos com o diretor do DSTC, Cesar Benoliel, para viabilização da linha, explicou que “Campo Largo está crescendo muito e a demanda de passageiros para o litoral, principalmente nessa época do ano, é muito grande. Acontece, por exemplo de famílias inteiras se deslocarem para o litoral e não caberem todos no carro, devido principalmente ao grande volume de bagagem. Com a linha de ônibus será possível se colocar o pessoal excedente no ônibus e a família toda viajar mais tranquilamente”, explicou.

Além do prefeito e vereadores, estiveram presentes à solenidade, Nilo Marques, fiscal do DSTC, Dirceu Leal e Orlando Seguro, vereadores em Balsa Nova, Laro Bobina, presidente da Câmara Municipal daquele município e representantes da Diretoria da Auto Viação Graciosa.

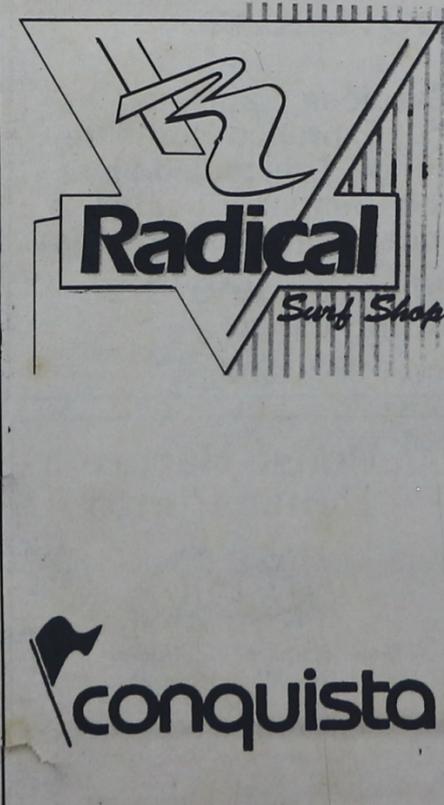
Pedro Barausse disse, na ocasião, que há ainda uma outra reivindicação da população, que precisa ser atendida. Trata-se de inclusão da Rodoviária de Campo Largo na rota das linhas de ônibus que demandam o Norte, Oeste e Sudoeste do Estado através da BR-277. “Muitos passageiros de Campo Largo são obrigados a embarcar na Rodoviária, onde há muito perigo. Os ônibus devem entrar em Campo Largo e fazer uma parada de, pelo menos cinco minutos na Rodoviária”, reclama o vereador.



Cesar Beloniel, diretor do DSTC, na inauguração das linhas

Jovem do Miqueletto ganha bicicleta da Radical e Conquista

A promoção das lojas Radical e Conquista — Equipamentos para Montanhismo, realizada no final do ano passado foi coroada de êxito. As lojas registraram considerável aumento em seu movimento de clientes obrigando a uma reposição mais rápida dos estoques. O gerente da empresa, João Gilmar Gionédís, satisfeito com os resultados dessa promoção, já garantiu outras semelhantes para 1994. Durante o mês de dezembro os clientes da Radical preencheram cupons que lhes dava direito a participar do sorteio de uma bicicleta Mountain Bike. O sorteio aconteceu no dia 30 de dezembro, sendo ganhador o jovem Domingos Sabin, do Miqueletto. A entrega do prêmio aconteceu no dia quatro de janeiro de 1994. Domingos disse que “fui bem atendido, paguei um preço bom e ainda levei uma bicicleta, é muita sorte”.



João Gilmar Gionédís entrega a Domingos Sabin, a bicicleta sorteada pela Radical e Conquista.

GADENS logo and text: GADENS Materiais para Construção. Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade. Av. Padre Natal Pigato, 1.621 - Fone: 292-1621

FOLHA DE CAMPO LARGO. Frases: "No Brasil temos três instituições separadas que disputam entre se o poder de ser poder". "A questão ética é fundamental. Cabe a cada um de nós fazer um exame de consciência, uma reflexão profunda sobre a ética em nossas ações e comportamento". "Mas que confusão hein?". Imprensa: Editora Helvética Ltda. Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba